Exercício de 2019

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



DO	em:	ento	ı
	http	As	l
b-a) 727.	S	Si.	
727. -27. -27. 752. 842.	20	9 20 1	
-27.	&H.	5,53	
-27. 752	SE.	39 <u>48</u> 8	
132. 912	Ž0.	250	
-90°	ØĐU ¥NO∵	3	
2	85	1 256	
2.	85	1366	
052.	\$	0.50	
052.	₽ \$3	0 ₹ 0	
002.	₽.	000	
-50.	<u>@</u>	0,00	
674.	8	STATE OF MARCHAS	
	Š	0. 20 0	
	ë l	()(A)()	
	7	0.200	
	bód	0 5 0 0 50 0	
	<u>[</u>	050	
	o d	0. 00 0	
674.	Q .	0 , ∰0	-
0/4.	5	25 1	-
	푥	<u>R</u>	-
	ent	- Ū-	-
	0	A	
	7ď	Ħ	
	783	<i>\</i>	
	371	,	
	<u>b-</u> f	É	-
	5c	LLE	
	a-4	Z	
	b-f5ca-4ade-a0c8	×,	
	e-a	ALDIR	
	00	DΠ	
	8-c9a		
	9a	RA	

ISOEMBO.3 TONDO MONTEN AE DE SACEE						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	sse em: https SALDO c = (b-a)a		
		(a)	(b)			
RECEITAS CORRENTES(I)	5.472.000,00	5.472.000,00	8.199.299,61	2.727.299		
RECEITA PATRIMONIAL	45.000,00	45.000,00	17.184,47	-27. k 5. <u>5</u> 3		
Valores Mobiliários	45.000,00	45.000,00	17.184,47	-27. 🖺 5 🚍 3		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.427.000,00	5.427.000,00	8.179.263,48	2.752.263		
Transferências da União e de suas Entidades	5.337.000,00	5.337.000,00	8.179.263,48	2.842.763 8		
Transferências do Estado e de suas Entidades	90.000,00	90.000,00	0,00	-90. % 00 ½ 0		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	2.851,66	2.851₹6		
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	2.851,66	2.851366		
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2.050.000,00	2.050.000,00	997.470,00	-1.052.\$30,00		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.050.000,00	2.050.000,00	997.470,00	-1.052. 5 30 3 0		
Transferências da União e suas Entidades	2.000.000,00	2.000.000,00	997.470,00	-1.002. \ 20 2 0		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	50.000,00	50.000,00	0,00	-50. @ 0 . €0		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	7.522.000,00	7.522.000,00	9.196.769,61	1.674. % 9 .6 1		
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	c.seam Cód		
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0€0 ≅		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	±0.2€0		
Contratual	0,00	0,00	0,00	≥0 2 0		
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	op osip		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	≈ 0 20 0		
Contratual	0,00	0,00	0,00	ੂ0,₩0		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	7.522.000,00	7.522.000,00	9.196.769,61	1.674. 2 69 2 €1		
DÉFICIT (VI)			4.712.869,44	RR Cui		
TOTAL(VII) = (V+VI)	7.522.000,00	7.522.000,00	13.909.639,05	ne		
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	ntc A		
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0.00	. S		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	1.674 Scumento: 7d78377		
Superávit Financeiro		0,00	0,00	83 V		
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	71.		
				3ILVA, ALL 7d78371b-f5		
				ž H		

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



,	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD D
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTA∰Ã
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e- <u>f</u>) <u>n</u>
DESPESAS CORRENTES (VIII)	10.994.000,00	13.155.019,50	13.155.019,50	13.155.019,50	11.737.392,85	∄ (\$00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.556.000,00	7.648.338,46	7.648.338,46	7.648.338,46	6.444.965,29	<u>F</u> 0 2 00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	AS GOOD COOK
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.438.000,00	5.506.681,04	5.506.681,04	5.506.681,04	5.292.427,56	<u>e</u> 6 <u>8</u> 00
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.481.000,00	754.619,55	754.619,55	754.619,55	754.619,55	ાનું કે
INVESTIMENTOS	2.481.000,00	754.619,55	754.619,55	754.619,55	754.619,55	ૄ 6 €00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	tce.pe.gov.
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00∰0 %
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>₹ 0</u> 200
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	13.475.000,00	13.909.639,05	13.909.639,05	13.909.639,05	12.492.012,40	br/epp/validaDoc
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	应:多是多多多多
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≥</u> . 0 <u>⊊</u> 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>2</u> (2 00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₽ 6500
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	§ 0 ≥ 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.seam
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>n (700</u>
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	13.475.000,00	13.909.639,05	13.909.639,05	13.909.639,05	12.492.012,40	Código
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			S I
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	13.475.000,00	13.909.639,05	13.909.639,05	13.909.639,05	12.492.012,40	DEAERUI
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	docume
						E E

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALD O -f5
	(a)	EXERCÍCIO ANT (b)	(c)	(d)	(e)	15 ca-4-e W
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	AEDFR 1e-a0c8
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0c D 0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	§ 0 ±0 0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	愛A愛O袋 - 少a6b745
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74 G80
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27f
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	~ (<u>20</u> 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	FBRBER 527f1
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

,	Diggs	NTTO C			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCI EM EXERCÍCIOS	EM 31 DE	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
1.251001111012111002250.250	ANTERIORES	DEZEMBRO DO	111000	C. II. (C.E.E. ID C.E.	5.125
		EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	9.387,02	2.165.055,68	1.036.102,36	34.074,41	1.104.265,93
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	1.881.521,03	806.050,93	0,00	1.075.470,10
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.387,02	283.534,65	230.051,43	34.074,41	28.795,83
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	131.746,00	131.746,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	131.746,00	131.746,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.387,02	2.296.801,68	1.167.848,36	34.074,41	1.104.265,93

Exercício de 2019

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

ANEXO B

					Doc Ace
DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD E
INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTA∰Ã
(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e- <u>ii</u> →
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	> 0 <u>F</u> 00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	/etce
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	÷ (≢)0
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	e je
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£. € 00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ 6€00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Ĕ © 00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ිල ල
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≥ 0€00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
	INICIAL (d) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	INICIAL (d)	INICIAL (d)	INICIAL (d)	NICIAL (d)

daDoc.seam Código do documento: 7d78371b-f5ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1 RIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA





Acesse em: https://etce.tce. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANCO GERAL DO MUNICÍPIO DE LAGOA DE ITAENGA

(FUNDO MUNCIPAL DE SAÚDE DE LAGOA DE ITAENGA)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interna, ARIA DAS contra de la composição pública no município, sendo a sede do poder executiva tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Saúde surga. inscrita sobre o CNPJ 11.464.118/0001-97, estando atualmente localizada na Rua 21 de Abril, 0 centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na administração pública no referido de Estando entidade máxima na entidade máx município, sendo a sede do poder executivo. ARRUDA SILVA, AI

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal http://www.itaenga.pe.gov.br/.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga integração Prestação de Contas Anual da Prefeita Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações ≸ governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipaliza Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 200 € que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto a procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los estados de contábeis. convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants - IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo de Saúde, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 719/2018 de 23/11/2018, que dispões sobre a 1º Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei 716/2018 de 13/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;





Lei 718/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal http://www.itaenga.pe.gov.br/
A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCEI, A contabilidade Pública Integrado – SCEII, A contabilid

na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considera 🛍 🤇 o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2019 está si

composto pelas seguintes demonstrações: Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pelas Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos ≥

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas.

Pola Portaria STN nº 438/2012 om consonância com os novos padrãos da Contabilidada Anlicada anticada a pola Portaria STN nº 438/2012 om consonância com os novos padrãos da Contabilidada Anlicada anticada a pola Portaria STN nº 438/2012 om consonância com os novos padrãos da Contabilidada Anlicada anticada ant pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguidad de respective prágrama de contas em informaçãos de demonstrativa contábilidades por contas em informaçãos de demonstrativa contábilidades por contas em informaçãos de demonstrativa contábilidades por contas em informaçãos de demonstrativa contábilidades.

do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contál facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas cas pem confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal de La						
O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal	l de Saúde é des	dobrado em: I	Execução Orça	mentária da		
Receitas (previsão inicial previsão atualiza	da realização e	diferencas)	e das Desnes	as (fixação 🛱		
~ · · · / · · · · · · · · · · · · · · ·	aa, realização e	uncicityus,	c das bespesi	S CIDAIN CE		
execução incluidos os creditos adicionais).				, ca		
Anexo 12 – Balanco Orcamenta	ário da Lei Federa	l 4.320/64 em 3	31/12/2019	-4a		
Receitas (previsão inicial, previsão atualizade execução incluídos os créditos adicionais). Anexo 12 — Balanço Orçamenta (REFERÊNC) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01) RECEITA PATRIMONIAL	IAS CRUZADAS E N	NOTAS)	-,,	de-a		
·	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS)c8-		
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	REALIZADAS	SALDO Ĝ		
·		(a)	(b)	c = (b-a) 26		
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	5.472.000,00	5.472.000,00	8.199.299,61	2.727.299,6		
RECEITA PATRIMONIAL	45.000,00	45.000,00	17.184,47	2.727.299,6 2 -27.815,5 3		
Valores Mobiliários	45.000,00	45.000,00	17.184,47	-27.815,5≩		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.427.000,00	5.427.000,00	8.179.263,48	2.752.263,48		
Transferências da União e de suas Entidades	5.337.000,00	5.337.000,00	8.179.263,48	2.842.263,48		
Transferências do Estado e de suas Entidades	90.000,00	90.000,00	0,00	-90.000,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	2.851,66	2.851,66		
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	2.851,66	2.851,66		
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	2.050.000,00	2.050.000,00	997.470,00	-1.052.530,00		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.050.000,00	2.050.000,00	997.470,00	-1.052.530,00		
Transferências da União e suas Entidades	2.000.000,00	2.000.000,00	997.470,00	-1.002.530,00		
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	50.000,00	50.000,00	0,00	-50.000,00		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	7.522.000,00	7.522.000,00	9.196.769,61	1.674.769,61		
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00		
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Externas Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00		
Muoninana Contratual	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) DÉFICIT (VI) (NOTA 07)	7.522.000,00	7.522.000,00	9.196.769,61 4.712.869,44	1.674.769,61		
	7.522.000.00	7.633.000.00				
TOTAL (VII) = (V+VI)	7.522.000,00	7.522.000,00	13.909.639,05			
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00			
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0.00	0,00	0,00			
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Superávit Financeiro	0,00	0,00 0,00	0,00 0,00			

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 5.472.000,000. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 8.199.299,61, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 2.727.299,61.



Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da previsão de arrecadação de arrecada de arrecada da arrecada de arrecada entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 2.050.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 997.470,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 1.052.530,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de RSE 7.522.000,00, dos quais foram atualizados para Pé 7.522.000.00 equivalente a 122,26% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 89,15%, da arrecadação total, somando R\$ 8 Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 8 sendo que representa 99,75% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, potalizaram R\$ 997.470,00, representando 12,16% do total arrecadado.	oor sua ver _{am Código}						
Código							
DOTAÇÃO DESPESAS DESP	SALDO do						
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04) 10.994.000,00 13.155.019,50 13.155.019,50 13.155.019,50 11.737.392,8	5 100						
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 4.556.000.00 7.648.338.46 7.648.338.46 7.648.338.46 6.444.965.2	9 0. 5 0						
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	5 0 100 9000000000000000000000000000000000						
OUTRAS DESPESAS CORRENTES 6.438.000,00 5.506.681,04 5.506.681,04 5.506.681,04 5.292.427,5	0 0,50 6 0,50 5 0,50						
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05) 2.481.000,00 754.619,55 754.619,55 754.619,55 754.619,55	5 0, 0 .00						
INVESTIMENTOS 2.481.000,00 754.619,55 754.619,55 754.619,55 754.619,55							
INVERSÕES FINANCEIRAS 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	o o' y vo						
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	o <u>o,</u> gó						
ESERVA DE CONTINGÊNCIA(X) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	o <u>o</u>						
UBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06) 13.475.000,00 13.909.639,05 13.909.639,05 13.909.639,05 12.492.012,4	動する。 の 						
MORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII) 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	.0 0,						
Amortização da Dívida Interna 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	o o, o jo						
DÍVIDA MOBILIÁRIA 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	o 0, 6						
OUTRAS DÍVIDAS 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	0,550						
Amortização da Dívida Externa 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	⊕ ,0 0						
DÍVIDA MOBILIÁRIA 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	υ 0, 9 %						
OUTRAS DÍVIDAS 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	U 0,#9						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XHXII) 13.475.000,00 13.909.639,05 13.909.639,05 13.909.639,05 12.492.012,4	数 3元級編組機 200 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0						
UPERÁVIT (XIV) 0,00							
OTAL (XV)=(XIII + XIV) 13.475.000,00 13.909.639,05 13.909.639,05 13.909.639,05 12.492.012,4	0,00						
RESERVA DO RPPS 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	0,00						

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 10.994.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 13.155.019,50, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 13.155.019,50. As liquidações totalizaram R\$ 13.155.019,50, sendo pagos o montante de R\$ 11.737.392,85, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 0,00.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.481.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 754.619,55, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 754.619,55. As liquidações totalizaram R\$ 754.619,55, sendo pagos o montante de R\$ 754.619,55, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 13.475.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 13.909.639,05. O valor total empenhado foi de R\$ 13.909.639,05, o liquidado R\$ 13.909.639,05, e o pago R\$ 13.909.639,05. A economia orçamentária foi de R\$ 0,00. O coeficiente de execução foi de 100,00%.



: MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILV

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 9.196.769,61), menos as despesas empenhadas (R\$ 13.909.639,05) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 4.712.869,44. 🏗 aspecto orçamentário.

• Quociente do Resultado Orçamentário – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despessa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, ugn índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1

déficit.

Em 2019, o Fundo de Saúde de Lagoa de Itaenga, apresentou um Resultado deficitário, ou seia quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir: $\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{9.196.769,61}{13.909.639,05} = 0,66$

$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{9.196.769,61}{13.909,639.05} = 0,66$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Recei Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente≥ indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar a

receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Município de Lagoa de Itaenga, apresentou o seguinte Resultado da Execução RAMOS FERREIRA

Orçamentária Corrente: $\frac{Receita\ Realizada\ Corrente\ (Líquida)}{Despesa\ Empenhada\ Corrente} = \frac{8.199.299,61}{13.155.019,50} = 0,62$

$$\frac{Receita\ Realizada\ Corrente\ (Liquida)}{Despesa\ Empenhada\ Corrente} = \frac{8.199.299,61}{13.155,019.50} = 0,62$$

	INSCI	RITOS			
restos a pagar processados (NOTA 08)	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	9.387,02	2.165.055,68	1.036.102,36	34.074,41	1.104.265,93
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	1.881.521,03	806.050,93	0,00	1.075.470,10
JUROS E ENCARGOS DA DíVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.387,02	283.534,65	230.051,43	34.074,41	28.795,83
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	131.746,00	131.746,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	131.746,00	131.746,00	0,00	0,00
inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.387,02	2.296.801,68	1.167.848,36	34.074,41	1.104.265,93

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 9.387,02, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 2.296.801,68. Desde montante foram pagos R\$ 1.167.848,36 e cancelados R\$ 34.074,41, restando de saldo a pagar R\$ 1.104.265,93.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES





Documento Assinado Digitalmente por: MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, AI

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:
Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:
Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:
Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO **QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA**

	1 2	~
Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019	PII
R\$ 0,00	R\$ 0,00	> >

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

- 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE № 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE
- 6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c – b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00





TOTAL		0,00	0,00		0,00	0,0					
Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0,0 o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.											
Despesa	Dotação	Dotação	Despesa	Despesa	Despesa Paga	Saldo da					
Intraorçamentária	Inicial (d)	Atualizada (e)	Empenhada (f)	Liquidada (g)	(h)	Dotação (i) (e – f)					
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0					
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0					
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0					
As despesas intrac adicionais houve a valor de R\$ 0,00, l orçamentária das o	utorização no iquidado o va despesas intra	valor de R\$ 0 alor de R\$ 0,00 norçamentária	,00. Destas auto De pago o valo	orizações orçar r de R\$ 0,00, r	nentárias foi e esultando nur	mpenhado na econom					

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizada 783 Partitional Do Superace Partico Financeiro Partico Financeiro Partico Adicionada Adicionada Adicionada
Recurso de Convênio (Saúde)	35.180,30	0,00	0,00	35.180,30	08. 7452
Programa Saúde na Escola (PSE)	15.088,43	0,00	0,00	15.088,43	ER G EI 7f1
Investimento (Saúde)	462.157,92	0,00	0,00	462.157,92	R O

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados Não houve Restos a Pagar não Processados Liquidados no exercício deste balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	5.957,19
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	6.976,84



ATENÇÃO BÁSICA 130.656,93 Saúde Bucal PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA 15.088,43 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS 760,73 SAÚDE DA FAMÍLIA - SF 24.795,24 N.A.S.F. 17.200,02 MAC - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE 0,22 S.A.M.U. 41.348,66 Rede Cegonha 13.611,86 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 0,99 Vigilância Sanitária 0,25 CAPS. 1.678,14 INVESTIMENTO 461.514,41 Outros Programas da União 42,49 CONVÊNIO 35.180.30 TOTAL 754.818,49

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de 754.818,49. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizades para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS 754.818,49. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizad@s

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da 271 Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

- 6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário As transferências financeiras concedidas somam R\$ 262.552,40. Enquanto as recebidas somam R\$ 4.544.152,54.
 - 6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS 20.036,13 29.940,00 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria 0,00 0,00 Receita de Contribuições 0,00 0,00 Receita Patrimonial 0,00 0,00 Receita Agropecuária 0,00 0,00 Receita Industrial 0,00 0,00 Receita de Serviços 0,00 0,00 Outras Receitas Originárias 2.851,66 1.888,6 Remuneração das Disponibilidades 17.184,47 28.051,4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS A 8.179.263,48 6.576.316,0 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS 5.628.319,26 5.653.452,9 Ingressos Extra-orçamentários 1.084.166,72 1.296.552,8 Transferências Financeiras Recebidas 4.544.152,54 4.356.900,0 DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) 13.976.640,07 12.144.970,6	FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	NGRESSOS		13.827.618,87	12.259.709,0
Receita de Contribuições 0,00 0,00 0,00 Receita Agropecuária 0,00 0,00 0,00 Receita Agropecuária 0,00 0,00 0,00 Receita Agropecuária 0,00 0,00 0,00 Receita Industrial 0,00 0,00 0,00 Receita Industrial 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,	RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		20.036,13	29.940,0
Receita Patrimonial	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	၀,0္ခ်
Receita Agropecuária 0,00 0,00 Receita Industrial 0,00 0,00 Receita de Serviços 0,00 0,00 Receita de Serviços 0,00 0,00 Receita Serviços 0,00 0,00 Receita Serviços 0,00 0,00 Remuneração das Disponibilidades 17.184,47 28.051,40 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS A 8.179.263,48 6.576.316,00 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS 5.628.319,26 5.633.452,8 Ingressos Extra-orçamentários 1.084.166,72 1.296.552,8 Ingressos Extra-orçamentários 1.084.166,72 1.296.552,8 RESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) 13.976.640,07 12.144.970,6 PESSOAL & DEMAIS DESPESAS B 12.773.495,21 10.665.950,3 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,00 OUTRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,00 OUTRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,00 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS 1.203.144,86 1.479.020,3 Transferências Financeiras Concedidas 262.552,40 7.485,2 LUXO DE CADXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) -149.021,20 114.778.35,2 Ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Receita de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Receita de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Remuneração das extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Remuneração das extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Remuneração das extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Remuneração das extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.203.144,86 1.470.020,3 Remuneração das extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências finance	Receita de Contribuições		0,00	0,0
Receita Industrial 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,			,	0,0
Receita de Serviços 0,00 0,00 Outras Receitas Originárias 2.851,66 1.888,6 Remuneração das Disponibilidades 17.184,47 28.051,4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS A 8.179.263,48 6.576.316,0 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS 5.628.319,26 5.653.452,8 Ingressos Extra-orçamentários 1.084.166,72 1.296.552,8 Transferências Financeiras Recebidas 4.544.152,54 4.356.900,0 ESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) 13.976.640,07 12.144.970,6 PESSOAL E DEMAIS DESPESAS B 12.773.495,21 10.665.950,3 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,0 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,0 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS 1.203.144,86 1.479.020,3 Desembolsos Extra-Orçamentários 940.592,46 1.471.535,0 Transferências Financeiras Concedidas 262.552,40 7.485,2 LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) -149.021,20 114.738,3 Ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras concedidas 1.544.452,54	~ ·		*	
Outras Receitas Originárias 2.851,66 1.888,6 Remuneração das Disponibilidades 17.184,47 28.051,4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS A 8.179,263,48 6.576,316,0 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS 5.628,319,26 5.653,452,8 Ingressos Extra-orçamentários 1.084,166,72 1.296,552,8 Transferências Financeiras Recebidas 4.544,152,54 4.356,900,0 JESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) 13.976,640,07 12.144,970,6 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,0 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,0 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS 1.203,144,86 1.479,020,3 Desembolsos Extra-Orçamentários 940,592,46 1.471,535,0 Transferências Financeiras Concedidas 262,552,40 7.485,2 LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) -149,021,20 114,738,3 Singressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 114,738,3 Singressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras			,	
Remuneração das Disponibilidades 17.184,47 28.051,4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS A 8.179.263,48 6.576.316,0 OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS 5.628.319,26 5.653.452,5 Ingressos Extra-orçamentários 1.084.166,72 1.296.552,8 Transferências Financeiras Recebidas 4.544.152,54 4.356.900,0 ESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) PESSOAL E DEMAIS DESPESAS B 12.773.495,21 10.665.950,3 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0UTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS 1.203.144,86 1.479.020,3 Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas	•		,	0,0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS Ingressos Extra-orçamentários Ingressos Extra-orçamentários de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeira extransferências financeiras extransferências extransferências extransferências	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		· ·	1.888,6
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS Ingressos Extra-orçamentários Index. 166,72 Ingressos Extra-orçamentários Index. 152,54 Ingressos (Incluidos pagto de RP) Index. 152,54 Ingressos Ingres			,	28.051,4
Ingressos Extra-orçamentários Transferências Financeiras Recebidas Transferências DESPESAS B 12.773.495,21 10.665.950,3 DUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,00 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,00 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas Transferências Concedidas Transferências Financeiras Concedidas Transf		A		
Transferências Financeiras Recebidas 4.544.152,54 4.356.900,0 ESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) PESSOAL E DEMAIS DESPESAS B 12.773.495,21 10.665.950,3 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,0 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,0 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) Singressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras			,	
ESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP) PESSOAL E DEMAIS DESPESAS B 12.773.495,21 10.665.950,3 JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,0 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,0 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras	•		,	
B 12.773.495,21 10.665.950,3 FUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,000 0,000 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,000 0,000 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS 1.203.144,86 1.479.020,300 Desembolsos Extra-Orçamentários 940.592,46 1.471.535,000 Transferências Financeiras Concedidas 262.552,40 7.485,200 LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) -149.021,20 114.738,300 ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,610 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras contribidad de R\$ 1.084.166,72 e as trans	Transferências Financeiras Recebidas		4.544.152,54	4.356.900,0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA C 0,00 0,0 TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS A 0,00 0,0 OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras conceiras conceiras conceiras correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61	ESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		13.976.640,07	12.144.970,6
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) singressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras conceiras conceiras conceiras conceiras conceiras conceiras correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeira cabildas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras conceiras conc	PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	_	12.773.495,21	10.665.950,3
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS Desembolsos Extra-Orçamentários Transferências Financeiras Concedidas LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) singressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras contrabadas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeiras		C	0,00	0,0
Desembolsos Extra-Orçamentários 940.592,46 1.471.535,0 Transferências Financeiras Concedidas 262.552,40 7.485,2 LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) -149.021,20 114.738,3 ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeira		A	0,00	0,0
Transferências Financeiras Concedidas 262.552,40 7.485,2 LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) -149.021,20 114.738,3 ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeira	OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.203.144,86	1.479.020,3
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeira	·		,	1.471.535,0
ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 8.199.299,61 ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeir	Transferências Financeiras Concedidas		262.552,40	7.485,2
ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.084.166,72 e as transferências financeira	LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		-149.021,20	114.738,3
ashida da DC 4 544 452 54	ingressos correspondem a soma das receitas corrente	s arrecadad	as no valor de R\$	8.199.299,61
cebidas de R\$ 4.544.152,54. desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 11.737.392,85, incluíde pagamento de restos a pagar de R\$ 1.167.848,36 (Processados), somando com os pagamentos de R\$ 940.592,46 e transferência financeiras concedidas de R\$ 262.552,40. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO EXERCÍCIO ANTERIOR	ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 1.	084.166,72	e as transferênc	ias financeir
desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 11.737.392,85, incluíde pagamento de restos a pagar de R\$ 1.167.848,36 (Processados), somando com os pagamentos de tenções de R\$ 940.592,46 e transferência financeiras concedidas de R\$ 262.552,40. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO EXERCÍCIO ANTERIOR	cebidas de R\$ 4.544.152,54.			i
e pagamento de restos a pagar de R\$ 1.167.848,36 (Processados), somando com os pagamentos de tenções de R\$ 940.592,46 e transferência financeiras concedidas de R\$ 262.552,40. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO ATITAL ANTERIOR	desembolsos referem-se as despesas correntes orcam	entárias pag	as de R\$ 11.737.39	92.85. incluíd
tenções de R\$ 940.592,46 e transferência financeiras concedidas de R\$ 262.552,40. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO ANTERIOR	nagamento de restos a nagar de R\$ 1 167 848 36 (Pro	ressados) s	omando com os n	agamentos d
tençoes de R\$ 940.592,46 e transferência financeiras concedidas de R\$ 262.552,40. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO ANTERIOR	, pagamento de restos a pagar de no 1.107.040,30 (110		54 660 550 46	abannentos aç
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO EXERCÍCIO ANTERIOR	tenções de R\$ 940.592,46 e transferencia financeiras co	ncedidas de	R\$ 262.552,40.	
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota EXERCÍCIO ANTERIOR				
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Nota ATUAL ANTERIOR			EVERGÍGIO	EXERGÍCIO
		Nota	EXERCICIO	EXERCICIO >
	FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO JGRESSOS	1101/4	AIUAL 0.00	ANTERIOR
4.1EN 4 CÃO DE BENS 0,00 0,0	FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO NGRESSOS ALIENAÇÃO DE BENS	11014	0,00	0,0
ALIENAÇÃO DE BENS 0,00 0,0	FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO NGRESSOS ALIENAÇÃO DE BENS AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	11014	0,00	0,0 0,0 0,0

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	exercício 7f1 Anterior
INGRESSOS		0,00	0,00
alienação de bens		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		886.365,55	1.166.363,04
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		886.365,55	1.166.363,04
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-886.365,55	-1.166.363,04

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 754.619,55, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 131.746,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		997.470,00	1.181.585,00
operações de crédito		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		997.470,00	1.181.585,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		997.470,00	1.181.585,00





Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 997.470,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O	presente	relatório	buscou	retratar	com	clareza	е	objetiv	idade	as	informações	apres	entadas	nş
de	monstraçõ	es contábe	eis, bem	como seu	s resu	Iltados do	р	eríodo d	le jane	iro a	a dezembro d	e 2019	, buscan	do
ma	iximo de t	ransparênd	cia aos u	suários da	as info	ormações	. E	para qı	ualque	r ou	itro esclarecin	nento i	necessár	io,
со	ntadoria m	unicipal, re	esponsáv	el pela ela	boraç	ão do pre	ese	nte relat	tório, f	icara	á à disposição.			5

MARIA DAS GRAÇAS DE ARRUDA SILVA
Prefeita Municipal

Responsável pelo Controle Interno

Allen Waldir Ramos Ferreira
Contador CRC PE nº 023266/0-4

Documento Assinado Digitalmente por: MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA Acesse em: Https://etce.tce.pe.gov.bh/eph/valfdal/jcc.seam Código do documento: 7d78371b-f5ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2019

DEZEMBRO(31/12/2019)

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	eem: https SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	716.000.00	716.000.00	636.638,57	-79. 3 61 2 3
RECEITA PATRIMONIAL	11.000.00	11.000.00	3.250,66	-7.7 8 19 .9 4
Valores Mobiliários	11.000,00	11.000,00	3.250,66	-7.749 4
TRANSFERENCIAS CORRENTES	705.000,00	705.000.00	633.287,91	-71. 9 12 9 9
Transferências da União e de suas Entidades	705.000,00	705.000,00	613.332,91	-91. 6 67 ∄ 9
Transferências do Estado e de suas Entidades	0,00	0,00	19.955,00	19.955
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	100,00	∰ o ∄ o
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	100,00	₹ 00 ±9 0
RECEITAS DE CAPITAL (II)	500.000,00	500.000,00	0,00	-500. @ 00 ,5 00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.0₹90,₹ 3 0
Transferências da União e suas Entidades	500.000,00	500.000,00	0,00	-500.∰0∰0
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	1.216.000,00	1.216.000,00	636.638,57	-579.超1展3
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0.00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	C.seam C
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0€,0 ≧
Contratual	0,00	0,00	0,00	± 0,₹€0
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	S(0, 2 0)
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Contratual	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.216.000,00	1.216.000,00	636.638,57	-579.561,
DÉFICIT (VI)			1.406.282,07	AF
TOTAL(VII) = (V+VI)	1.216.000,00	1.216.000,00	2.042.920,64	QR Cur
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	nei OI
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	ARRUDA documento:
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	SILVA 7d783
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	83 /A
				2;

JDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA nento: 7d78371b-f5ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2019 DEZEMBRO(31/12/2019)



DEGREGAG OR GAMENTÁRIAG	DOTACAO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD D
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL (d)	(e)	EMPENHADAS (f)	LIQUIDADAS (g)	PAGAS (h)	DA DOTAÇÃĐ (i)=(e-Ĥ
DESPESAS CORRENTES (VIII)	1.910.000,00	2.089.342,45	2.023.679,49	2.023.679.49	1.724.493.35	65.862596
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.029.000,00	1.425.198,18		1.413.629,57	1.185.419,09	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0.00	0.00	0,00	0.00	Sc. 25.
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	881.000,00	664.144,27	610.049,92	610.049,92	539.074,26	
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	638.000,00	32.622,15	19.241,15	19.241,15	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<u> </u>
INVESTIMENTOS	638.000,00	32.622,15		19.241,15	,	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00 3
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ipe.gov
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	2.548.000,00	2.121.964,60	2.042.920,64	2.042.920,64	1.743.734,50	79 3 4 3 896
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	r: 劉章成五多玄空處 pp/validaDoc.seam (
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≥</u> 0 <u>⊊</u> 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>a</u> (₽ 00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	D (<u>f</u>
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0 € 40 ∑
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 0 <u>0</u> 00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- (XA)()
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.548.000,00	2.121.964,60	2.042.920,64	2.042.920,64	1.743.734,50	79241.96
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.548.000,00	2.121.964,60	2.042.920,64	2.042.920,64	1.743.734,50	792043596
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79344796 000 000
						8 72

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

	INSCI	RITOS				VA, 837
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	ALLEN b-f5ca-
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-4-e)=
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	AEDAR ie-a0c8
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	EDER e-a0c8
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	愛A愛O袋 - 少a6b745
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74 G80
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27f
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	~ (<u>26</u> 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	FBRBER
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A FAGAR FROCESSADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCR EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	4.157,46	268.531,00	107.531,05	6.289,83	158.867,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.248,80	224.382,65	73.552,58	0,00	153.078,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.908,66	44.148,35	33.978,47	6.289,83	5.788,71
DESPESAS DE CAPITAL	2.100,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00
INVESTIMENTOS	2.100,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.257,46	268.531,00	107.531,05	6.289,83	160.967,58

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ANEXO B						Doc Ace
DESPESAS INTRA-ORCAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDŐ É DA DOTACÃO
DESFESAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-∰ →
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- S 6500
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	€ 00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	ĝ <u>9</u> 500
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96€
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	tce.pe
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00€0 %
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	gov.
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.jr 0 €00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	de d
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ 0 <u>\$</u> 00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	නිකිලිලිකිකිකිකිලිකි. නිමැ ps://etce.tce.pe.gov.br/epp/valic

daDoc.seam Código do documento: 7d78371b-f5ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1 IA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA





O Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito pública interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrita sobre o CNPJ 11.464.118/0001-97, estando atualmente localizada na Rua 21 de Abrillo 01, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal http://www.itaenga.pe.gov.br/.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga.

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaen integra a Prestação de Contas Anual da Prefeita Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às açõ ès 5 governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal RAMOS Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008 que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos 🖁 procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los procedimentos práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los procedimentos práticas procedimentos procedimentos práticas procedimentos práticas procedimentos procedimento convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants - IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo de Assistência Social, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 719/2018 de 23/11/2018, que dispões sobre a 1º Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei 716/2018 de 13/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;





AVANÇANDO NO RUMO CERTO

ACESSE em: Intra-Assinado II

Lei 718/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16)

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados es critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal http://www.itaenga.pe.gov.br/

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado - SC兒 na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considera 🕅 🗹 o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. Âs demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores se suas respectivas está se sua se expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Assistência Social, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pe Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo des E

Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pola Portaria STN nº 438/2013 com consonância com a pousa podrãos do Contabilidado Adilidado Adilida pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores.





Documento Assinado Digitalinente por MARIA DAS GRACAS DE AVANÇANDO NO RUMO CERTO

As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimonial aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguigado do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábilidado a interpretação dos usuários.

 – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto ≥ da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos exerciditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

PREVISÃO PREVISÃO ATUALIZADA RECEITAS RECEITAS RECEITAS RECEITAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

PREVISÃO ATUALIZADA RECEITAS RECEITAS REALIZADAS COMPRENTES(I) (NOTA 61)

PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO c = (b-a)
	(a)	(b)	c = (b-a)
716.000,00	716.000,00	636.638,57	-79.361,43
11.000,00	11.000,00	3.250,66	-7.749,34
11.000,00	11.000,00	3.250,66	-7.749,34
705.000,00	705.000,00	633.287,91	-71.712,09
705.000,00	705.000,00	613.332,91	-91.667,09
0,00	0,00	19.955,00	19.955,00
0,00	0,00	100,00	100,00
0,00	0,00	100,00	100,00
500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
500.000,00	500.000,00	0,00	-500.000,00
1.216.000,00	1.216.000,00	636.638,57	-579.361,43
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00
1.216.000,00	1.216.000,00	636.638,57	-579.361,43
		1.406.282,07	
1.216.000,00	1.216.000,00	2.042.920,64	
0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	
	0,00	0,00	
	0,00	0,00	
	716.000,00 11.000,00 11.000,00 705.000,00 705.000,00 0,00 0,00 500.000,00 500.000,00 0,00	INICIAL	INICIAL



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 716.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 636.638,57, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 79.361,43.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 500.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 500.000,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de 1.216.000,00, dos quais foram atualizados para R\$ 1.216.000,00 e arrecadados R\$ 636.638,5 equivalente a 52,35% do total previsto.

equivalente a 52,35% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 636.638,5\$\frac{1}{2}\$\frac{

sendo que ambas representam 99,4	7% da Recei	ta total arr	ecadada.	•	·	documento
despesas orçamentárias	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO 7.7d
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTAÇÃ 3 7
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-f) 37
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04) PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	1.910.000,00	2.089.342,45	2.023.679,49	2.023.679,49	1.724.493,35	65.662. 9 6
	1.029.000,00	1.425.198,18	1.413.629,57	1.413.629,57	1.185.419,09	11.568. 6 1
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0. 9 0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05) INVESTIMENTOS INVERSÕES FINANCEIRAS	881.000,00	664.144,27	610.049,92	610.049,92	539.074,26	54.094 \$5 1
	638.000,00	32.622,15	19.241,15	19.241,15	19.241,15	13.381 \$0
	638.000,00	32.622,15	19.241,15	19.241,15	19.241,15	13.381 \$0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X) (NOTA 06)	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0.50 0.50 0.50
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII) Amortização da Dívida Interna	2.548.000,00	2.121.964,60	2.042.920,64	2.042.920,64	1.743.734,50	79.043 .3 6 9
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.57
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.11
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA OUTRAS DÍVIDAS SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2.548.000,00	2.121.964.60	2.042.920.64	2.042.920.64	1.743.734.50	79.043.96
SUPERÁVIT (XIV) TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.548.000,00	2.121.964,60	0,00	2.042.920,64	1.743.734,50	79.043,96
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 1.910.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R 2.089.342,45, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 2.023.679,49. As liquidações totalizaram R\$ 2.023.679,49, sendo pagos o montante de R\$ 1.724.493,35, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 65.662,96.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 638.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 32.622,15, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 19.241,15. As liquidações totalizaram R\$ 19.241,15, sendo pagos o montante de R\$ 19.241,15, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 13.381,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 2.548.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 2.121.964,60. O valor total empenhado foi de R\$



R\$ 79.043,96. O coeficiente de execução foi de 80,17%.

- Nota 07 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 636.638,57), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.042.920,64) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.406.282,07. É necessário deix evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto el orcamentário.
 - Quociente do Resultado Orçamentário é uma relação entre a Receita Realizada e a Despessa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, uĝ índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que déficit.

Em 2019, o Fundo de Assistência Social de Lagoa de Itaenga, apresentou um Resultado deficitário ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{636.638,57}{2.042.920,64} = 0,31$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Recei Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quocien indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal de Assistência Social de Lagoa de Itaenga, apresentou o seguin Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\textit{Receita Realizada Corrente (L\'iquida)}}{\textit{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{636.638,57}{2.023.679,49} = 0,31$$

	INSCI	RITOS			
restos a pagar processados (NOTA 08)	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	4.157,46	268.531,00	107.531,05	6.289,83	158.867,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.248,80	224.382,65	73.552,58	0,00	153.078,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.908,66	44.148,35	33.978,47	6.289,83	5.788,71
DESPESAS DE CAPITAL	2.100,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00
INVESTIMENTOS	2.100,00	0,00	0,00	0,00	2.100,00
inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.257,46	268.531,00	107.531,05	6.289,83	160.967,58

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 6.257,46, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 268.531,00. Desde montante foram pagos R\$ 107.531,05 e cancelados R\$ 6.289,83, restando de saldo a pagar R\$ 160.967,58.





Documento Assinado Digitalmente por: MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS Acesse em: https://etce.i

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:
Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contade controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:
Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:
Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:
Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018

Saldo em 31/12/2019

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019	0/4:
R\$ 0,00	R\$ 0,00	17.72

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS **QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA**

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

- 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE № 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE
- 6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN





Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) (c – b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,000
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,0%
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,0

Receita	Previsão In	icial (a) Pro	visão Atualizada	Receita Realiza	nda (c) Sa	aldo a Realizar ((d) ₹
Intraorçamentária	Pievisao III	iciai (a)	(b)	Neceita Realiza	aua (c) Sa	(c – b)	رم) نخ (u)
Receitas Correntes		0,00	0,00		0,00		0,0
Receitas de Capital		0,00	0,00		0,00		0,0
TOTAL		0,00	0,00		0,00		0,0
Foi previsto arrecado de R\$ 0,0, o que ge		itas intraorçar	nentárias o valo				_
Foi previsto arreca		itas intraorçar	nentárias o valo			ouve arrecad	açã
Foi previsto arrecad de R\$ 0,0, o que ge	rou um exces	itas intraorçar sso de arrecad	nentárias o valo ação de R\$ 0,00).	De fato, ho	ouve arrecad	dação (i)
Foi previsto arrecad de R\$ 0,0, o que ge Despesa Intraorçamentária	rou um exces	itas intraorçar sso de arrecad Dotação	nentárias o valo ação de R\$ 0,00 Despesa Empenhada (f)). Despesa	De fato, ho Despesa P (h)	ouve arrecad Paga Saldo Dotação	dação (i)
Foi previsto arrecado de R\$ 0,0, o que ge Despesa	rou um exces Dotação Inicial (d)	itas intraorçar sso de arrecad Dotação Atualizada (e)	nentárias o valo ação de R\$ 0,00 Despesa Empenhada (f)). Despesa Liquidada (g)	De fato, ho Despesa P (h)	ouve arrecad Paga Saldo Dotação (e -	dação (i)

valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários 44 de Valor de Valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia Valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00 e pago o

orçamentária das despes 6.2 Utilização do Sup	sas intraorçamen				VA, ALLI 78371b-f5
Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilicado Do Superavit Financeiro Para Abertura 110 Créditos Adicionais
Recurso de Convênio (Assistência Social)	35.180,30	0,00	0,00	35.180,30	0,00
Criança Feliz	39.420,52	0,00	0,00	39.420,52	0,00
Programa Assistência Social na Escola (PSE)	15.088,43	0,00	0,00	15.088,43	0,00
Investimento (Assistência Social)	462.157,92	0,00	0,00	462.157,92	0,00
PAIF	939,54	0,00	0,00	939,54	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve restos a pagar não processados liquidados neste exercício do balanço.





6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores Orçamentárias do Exercício Corrente	JMO CERTO Acesse em
Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	208,68
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.387,14
PAIF / FAF	1.501,743 6
PISO BÁSICO FIXO - CRAS	575,00
PAEFI - CREAS	0,00
BPC NA ESCOLA	204,08
IGD / PBF	1.626,49
IGD / SUAS	1.780,06
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	53.679,02
TOTAL	67.962,21
As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas 67.962,21. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto para realização de despesas orçamentárias do exercício corre	aos recursos próprios foram utilizad

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de 🕏 67.962,21. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizad para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados en obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da 74527f1 Execução Orçamentária Péficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 1.197.007,00.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
NGRESSOS	•	1.996.694,36	1.516.770
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		3.350,66	3.231
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0
Receita de Contribuições		0,00	0
Receita Patrimonial		0,00	0
Receita Agropecuária Receita Industrial		0,00 0,00	0
Receita industrial Receita de Serviços		0,00	0
Outras Receitas Originárias		100,00	0
Remuneração das Disponibilidades		3.250,66	3.231
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	633.287,91	638.199
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		1.360.055,79	875.339
Ingressos Extra-orçamentários		163.048,79	147.971
Transferências Financeiras Recebidas		1.197.007,00	727.367
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		1.961.840,13	1.686.542
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	В	1.832.024,40	1.539.595
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		129.815,73	146.947
Desembolsos Extra-Orçamentários		129.815,73	146.947
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		34.854,23	-169.772
s ingressos correspondem a soma das receitas corrente	es arrecadada	as no valor de R\$ 6	36.638,57 e
ngressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 163.048,7			
igiessos extraoryamentarias de retidas de R\$ 105.046,/	z e as tialisi	CICILLIAS IIIIAIILEILA	as receniuds
\$ 1.197.007,00.			
\$ 1.197.007,00. S desembolsos referem-se as despesas correntes orçar e pagamento de restos a pagar de R\$ 107.531,05 (Pro	mentárias pag	gas de R\$ 1.743.73	34,50, incluíd
a nagamento de restos a nagar de PÉ 107 E21 DE (Pro	venerador) e	amando com os n	agamentes d
e pagamento de restos a pagar de No 107.531,05 (Pro	icessauos), sc	omanuo com os p	agamemus u
etenções de R\$ 129.814,73.			
e pagamento de restos a pagar de R\$ 107.531,05 (Proetenções de R\$ 129.814,73. FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	ATUAL	ANTERIOR
INGRESSOS		0.00	0.0
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,0
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,0
DESEMBOLSOS		19.241,15	51.597,0
		,	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	exercício 11 anterior
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		19.241,15	51.597,05
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.241,15	51.597,05
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍOUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-19 241 15	-51 597 05

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 19.241,15, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

MARIA DAS GRAÇAS DE ARRUDA SILVA Moabe Gleidson Francisco Barbosa Allen Waldir Ramos Ferreira Prefeita Municipal Responsável pelo Controle Interno Contador CRC PE nº 023266/O-4



Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 7d78371b-f5ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1 Documento Assinado Digitalmente por: MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA

FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2019 DEZEMBRO(31/12/2019)

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

1 do 2

ම් කි.කි.ම් ම නිම්බුණි නි DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA pp ශ්රී ම් ම නිම්බුණි වේ. do documento: 7d78371b-15ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	sALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	5.000,00	8.191,64	844.648\$8 3. F 91,64
Valores Mobiliários	5.000,00	5.000,00	8.191,64	3. 🗐 1, 🖼 4
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	841.084,60	841. 9 84 3 60
Transferências de pessoas físicas	0,00	0,00	841.084,60	841. 6 84 .≩ 0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	372,64	\$72 56 4 \$2 28 0
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	2,20	. <u><</u> 2 ₹ 0
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	370,44	变0 g 4 90 9 0
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	844. £ 48 .\$ 8
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	alidaDoc
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	≥ 0 5 00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	Š0 .⊕ 0
Contratual	0,00	0,00	0,00	0₹0 %
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	eam 0
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	2 0 2 €0
Contratual	0,00	0,00	0,00	20 2 0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	844.6 8 8 8
DÉFICIT (VI)			0,00	0 C
TOTAL(VII) = (V+VI)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	<u> </u>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	AI AI
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	ii R
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	ARRUDA documento:
Superávit Financeiro		0,00	0,00	oto A
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	
	<u> </u>			7d77

FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD D
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTA∰Ã
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-∰ <u>B</u>
DESPESAS CORRENTES (VIII)	366.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	E 6500
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	https:
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	366.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	€ 0€200
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	essen මට මාසිටෙන https://etce.1
INVESTIMENTOS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	tce.pe.go
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	.p. (<u>₽</u> 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60€00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₹ 0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	396.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	ĭ, 1 €00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	₹ 0₩0
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>≥</u> 0 <u>⊊</u> 00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	p/validaDc
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	S 0740
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 0₽00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	eam (So
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 050 00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	396.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	A@AS Código
SUPERÁVIT (XIV)			460.709,36			S I
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	396.000,00	388.939,52	849.648,88	388.939,52	371.241,22	do do 0,000
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 0至0
						mei

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

QUIDITO DI LILLECO GIO DODINEDI CONTINO IN	THE TREE EBBIRD	05				7.7
	INSCI	RITOS				/A, 837
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALD Ģ ≧
	ANTERIORES	DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				LEN f5ca
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-∰-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u> </u>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	e-a0c8
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	€ 0 €0 0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	&A\$0\$ -€9a6b745
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74 B
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27f
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	FBREE 527f1
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	o ⊊ 0
TOTAL	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

OLIADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSAD	OS				
	INSCR	RITOS			
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	2.230,62	0,00	0,00	0,00	2.230,62
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.230,62	0,00	0,00	0,00	2.230,62
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2 230 62	0.00	0.00	0.00	2 230 62

FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercício de 2019

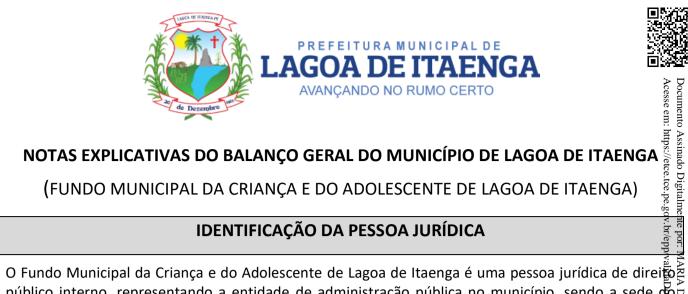
DEZEMBRO(31/12/2019)



ANEXO B

		,				
ANEXO B						Doc Ace
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALD E
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	DA DOTA∰Ã
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-∯ >
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	SA A A A A A A A A A A A A A A A A A A
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>;</u> 6€00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	/etc 0500
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	it (#90
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ 6€00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	£ €
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	° €00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	≘ 0 0 00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	eg 0 <u>0</u> 00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	\$ 0 € 00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	p/valic

daDoc.seam Código do documento: 7d78371b-f5ca-4ade-a0c8-c9a6b74527f1 RIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAMOS FERREIRA





D Fundo Municipal da Circa público interno, representando a entidado poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, para Coes a sociedade se utiliza do portal http://www.itaenga.pe.gov.br/.

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Lagoa € \$ Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeita Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se 🚉 💆 ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008 que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela International Federation of Accountants - IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei nº 719/2018 de 23/11/2018, que dispões sobre a 1º Revisão do Plano Plurianual para o ano de 2018/2021.

Lei 716/2018 de 13/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;





Documento Assima Accesse em: http://www.https://www.ht Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16)

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados of seguridades of seguridade Social foram utilizados of seguridades of seguridad critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal http://www.itaenga.pe.gov.br/

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado - SC兒 na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considera 🕅 🗹 o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonia pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo des E

Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pola Portaria STN nº 438/2013 com consonância com a pousa podrãos do Contabilidado Adilidado Adilida pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores.





Documento Assinado Digitalmente por MARIA DAS GRACAS DE ANA ANA DAS GRACAS DE ANA ANA DAS GRACAS DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguigado do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábilidados.

 – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto A da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos execução incluídos execução adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

PREVISÃO PREVISÃO RECEITAS RECEITAS

receitas orçamentárias	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	844.648,88
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	5.000,00	8.191,64	3.191,64
Valores Mobiliários	5.000,00	5.000,00	8.191,64	3.191,64
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	841.084,60	841.084,60
Transferências de pessoas fisicas	0,00	0,00	841.084,60	841.084,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	372,64	372,64
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	2,20	2,20
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	370,44	370,44
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	844.648,88
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 03)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	844.648,88
DÉFICIT (VI)			0,00	
TOTAL (VII) = (V+VI)	5.000,00	5.000,00	849.648,88	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 5.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 849.648,88, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 844.648,88.



Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: entidade para o exercício de 2019 f	A previsão	atualizada		dação de r		: 4- D¢ 0 @
o que representa um déficit de arre Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITA dos quais foram atualizados para R\$	cadação de o	capital de R	\$ 0,00.			e.ice.J
Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITA	S: A previsã	o inicial da	Receita To	otal em 201	9 foi de R	\$ 5.000.0
dos quais foram atualizados para RS	5 000 00 e :	arrecadado	s R\$ 849 64	18 88	.5 .0. 40	9 3.333,3 <u>8</u>
303 quais forain ataunzados para N	3.000,00 €	arrecadado	/3 NÇ 045.0-	+0,00.		/epp
						y va
	DOTACAO	DOTAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	SALDO 2
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS						DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	366.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	0 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	366.000,00 30.000,00	388.939,52 0,00	388.939,52 0,00	388.939,52 0,00	371.241,22 0,00	G
INVESTIMENTOS	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0.00	0,00	0,00	0.00	0.75
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	396.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	0,000 0 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 0,000 0 0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,6 0,0 9,0 9,0
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA - REFINANCIAMENTO (XII) Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	±ng,∪ A≨n
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 0 A
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0 0,0 0,0 0,0
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.5
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<u>t</u> .o
DIVIDA MOBILIARIA OUTRAS DÍVIDAS	396.000,00	388.939,52	388.939,52	388.939,52	371.241,22	0.43 0.00 0.00 0.00
OUTRAS DÍVIDAS		,	460.709,36	,	,	auca
OUTRAS DÍVIDAS SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)			<u>-</u>	388.939,52	371.241,22	n d
OUTRAS DÍVIDAS SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII) SUPERÁVIT (XIV) (NOTA 07)		388 939 52		200.727,24		0,4
OUTRAS DÍVIDAS SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	396.000,00 0,00	388.939,52 0,00	849.648,88	0,00	0,00	0,000 / 43

para o empenhamento no valor de R\$ 388.939,52. As liquidações totalizaram R\$ 388.939,52, sendo \$\overline{\sqrt{z}}\$ pagos o montante de R\$ 371.241,22, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 0,00.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 30.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 0,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 0,00. As liquidações totalizaram R\$ 0,00, sendo pagos o montante de R\$ 0,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 396.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 388.939,52. O valor total empenhado foi de R\$ 388.939,52, o liquidado R\$ 388.939,52, e o pago R\$ 371.241,22. A economia orçamentária foi de R\$ 0,00. O coeficiente de execução foi de 100,00%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 849.648,88), menos as despesas empenhadas (R\$ 388.939,52) houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 460.709,36. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.





$$\frac{Receita\ Arrecadada}{Despesa\ Executada} = \frac{849.648,88}{388.939,52} = 2,18$$

conforme demonstrado a	esentou um Res a seguir:	sultado super	ravitário, o	u seja, qu	ociente ma	nor que se pegov.or/spp/vallandoc.seam
	Receita Arrec		19.648,88	= 2,18		Joc.sea
	Despesa Exec	$\frac{1}{38}$	38.939,52	- 2,10		E C
						Coaigo ao
RESTOS A PAGAR PROCES	SSADOS (NOTA 08)	INSCRI EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	TOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT	PAGOS	CANCELADOS	SALDO umenic
		(a)	(b)	(C)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
		2.230,62	0,00	0,00	0,00	2.230,
		*				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,6
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00 0,00	0,00	0,00	0,00	0,6 0,6
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00 0,00 2.230,62	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,6 0,6 2.230,6
ESPESAS CORRENTES PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES ESPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS		0,00 0,00 2.230,62 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,6 0,6 2.230,5 0,6 0,6 0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES SPESAS DE CAPITAL INVESTIMENTOS		0,00 0,00 2.230,62 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00	0,6 0,6 2.230,6 0,6 0,6
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA OUTRAS DESPESAS CORRENTES		0,00 0,00 2.230,62 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,6 0,6 2.230,6

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.





Acesse em: https://etce.tce.pe.gov/br/ep Documento Assinado Digita

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE **CAMBIAL:**

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019	90
R\$ 0,00	R\$ 0,00	- 01

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

Saldo em 31/12/2018 Saldo em 31/12/2019					
	R\$ 0,00 R\$ 0,00				
				digo do docum	
5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contrapartida contraparti					
c rotoncões sõe se	ensidoradas soma nas	ras no momento de	liquidação em contr	anartida com canto	
s retenções são co	insideradas como pag	gas no momento da	iiquidação, em contra	apartida com conta	
o grupo extraorça	mentários e apropria	idos orçamentariame	ente para cada caso,	não implicando eg	
	do em espécie que ne			/10	
	• •		-		
				ģ	
				-i:) ca-4	
6. INFORMAÇÕ	ES ADICIONAIS EXIG	IDAS PELO ANEXO X	E XI DA RESOLUÇÃO	TCE-PE Nº 1.DCa-4a0e	
	DES ADICIONAIS EXIG				
067/2019 E I 6.1 Detalhamen seguindo o n	PELO ÍNDICE DE CONS to das receitas e d nodelo do Balanço O	SISTÊNCIA E CONVER lespesas intraorçam rçamentário aprovac	GÊNCIA CONTÁBIL (I entárias em quadro lo pela STN	os complementar	
067/2019 E F 6.1 Detalhamen seguindo o n Receita	PELO ÍNDICE DE CONS to das receitas e d nodelo do Balanço O	SISTÊNCIA E CONVER lespesas intraorçam rçamentário aprovac	GÊNCIA CONTÁBIL (I entárias em quadro lo pela STN	os complementar	
067/2019 E F 6.1 Detalhamen seguindo o n Receita Intraorçamentária	PELO ÍNDICE DE CONS to das receitas e d nodelo do Balanço O	SISTÊNCIA E CONVER lespesas intraorçam rçamentário aprovac Previsão Atualizada	GÊNCIA CONTÁBIL (I entárias em quadro lo pela STN	os complementar Saldo a Realizar (d) =	
067/2019 E I 6.1 Detalhamen seguindo o n	to das receitas e d nodelo do Balanço O Previsão Inicial (a)	SISTÊNCIA E CONVER lespesas intraorçam rçamentário aprovad Previsão Atualizada (b)	entárias em quadro lo pela STN Receita Realizada (c)	os complementar (4) Saldo a Realizar (d) =	

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários





	de Dezembro ver	AVANÇANDO NO RUMO tações devido a créditos ad ercício de 2018.	AENGA CERTO	次資金 Acesse em: https://et	
Não houve a reabertura d abertos nos últimos quatr	e saldos de do o meses do ex	tações devido a créditos ad ercício de 2018.	icionais especi	ais ou extraordinár	
6.3 Atualização monei Não houve atualização ma alteração da previsão atua 6.4 Procedimentos ad Não houve restos a pagar 6.5 Detalhamento do	cária autorizado nonetária auto niizada da rece otados em rela não processado s Recursos de	tações devido a créditos ad ercício de 2018. las por lei antes e após a purizadas por lei utilizadas nita. ação aos Restos a Pagar Nãos liquidados neste exercícios Exercícios Anteriores utilizadas do lentes de caixa vindas do lentes de caixa vindas do	este demonsti o Processados o do balanço. izados para fii	rativo que justifique Liquidados nanciar as Despes ã c	
Orçamentárias do	Exercício Corr	ente	,	Imento: 74:	
Recursos Próprios do Município	Tonte			740.849,55±	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA			422,48		
TOTAL				741.272,03	
741.272.03. Destes valore	aixa e equiva s vindos do ex	ercício anterior, quanto aos árias do exercício corrente slação própria.	recursos próp	rios foram utilizado	
6.6 Superávit ou défic	it orçamentar	Descrição das Despesas		Resultado da Execução	

olo oupelutit ou uelle	o. şaca	0 40001101110 40 111 1 0		į,
Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

- 6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário As transferências financeiras concedidas somam R\$ 176.977,79. Enquanto as recebidas somam R\$ 81.500,00.
 - 6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO S ANTERIOR
NGRESSOS		933.695,38	546.715,62
receitas derivadas e originárias		8.564,28	8.428,1 <u></u> 5
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	o,o ̃<u>o</u>
Receita de Contribuições		0,00	8.428,1 5 0,0 0 0,0 0
Receita Patrimonial		0,00	0,0 2
Receita Agropecuária		0,00	o, ශු o,o්මු
Receita Industrial		0,00	0,0
Receita de Serviços		0,00	0,0E 2.235,0E
Outras Receitas Originárias		372,64	
Remuneração das Disponibilidades		8.191,64	6.193,0 9
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	841.084,60	476.977,7 g
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		84.046,50	61.309,6
Ingressos Extra-orçamentários		2.546,50	3.309,68
Transferências Financeiras Recebidas		81.500,00	58.000,0 [
ESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		548.219,01	139.590,4គ្គ
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	В	71.241,22	139.494,2
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,0 <u>0</u> 0,0 0 0,0 0
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	300.000,00	
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		176.977,79	96,2₹
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	96,20
Transferências Financeiras Concedidas		176.977,79	0,0
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		385.476,37	407.125,1 ∑
LUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) s ingressos correspondem a soma das receitas corrent gressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 84.046,5 s 841.084,60.	es arrecadada		

pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 176.977,79.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

MARIA DAS GRAÇAS DE ARRUDA SILVA	Moabe Gleidson Francisco Barbosa	Allen Waldir Ramos Ferreira
Prefeita Municipal	Responsável pelo Controle Interno	Contador CRC PE nº 023266/O-4